



Visão
Caderno Especial
04-09-2014

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 132725

Temática: Educação

Dimensão: 364

Imagem: S/Cor

Página (s): 21

AESE

VALE A PENA FAZER UM MBA?

Esta é uma pergunta com que muitas vezes sou confrontado. Um MBA apenas faz sentido para quem tem a ambição de progredir profissionalmente no sentido de vir a ocupar cargos de elevada responsabilidade. Sem eufemismos, estamos a falar de alguém que se predispõe a participar no órgão de governo de uma empresa. Ora, esta perspetiva afasta desde logo outras opções de formação, como por exemplo os mestrados e pós-graduações em gestão de empresas.

Contrariamente aos MBAs, os mestrados têm uma componente de ciência e especialização: um aluno de mestrado conclui os seus estudos com um contributo para o corpo de conhecimento teórico num tema específico de gestão. No fundo defende uma “tese”. Um aluno de mestrado é, assim, um cientista que



André Vilares Morgado, Professor e Diretor de Admissões, AESE, andre.morgado@aeese.pt

se debruça sobre a empresa enquanto objeto de estudo, frequentemente perseguindo uma carreira no sistema de ensino. Em sentido oposto, um aluno de MBA prepara-se para ser um gestor em ação. Também estuda, mas acima de tudo treina competências de decisão, sempre a partir da perspetiva da alta direção da empresa. A decisão prudencial assume-se

como o centro da atenção e trabalho do aluno.

Mas, será que é possível treinar competências de tomada de decisão? Acreditamos e constatamos que sim. Para esse efeito, a AESE adoptou desde 1980 o método do caso da Harvard Business School como base do processo formativo. Por esta via os participantes assumem a posição do dirigente responsável pela resolução da situação relatada. Tendo em conta o mundo real, onde as receitas teóricas simplesmente não funcionam, colocamos o participante no centro da acção e forçamos a aplicação de conceitos de gestão na análise e resolução de problemas concretos. Este processo de formação não só aproveita a experiência de cada aluno mas, em simultâneo, permite ganhar competências que ultrapassa a reiteração de soluções meramente teóricas.